

(fonte: <http://www.sitiodosmiudos.pt/1113/superclick.asp?modulo=0301>)

25 de Abril - Uma data de viragem para Portugal

O golpe de Estado do 25 de Abril de 1974, também conhecido como "Revolução dos Cravos", mudou completamente Portugal, pois libertou o país de uma [ditadura](#) que durava há mais de 40 anos! Por isso mesmo, esta data assumiu uma enorme importância para o povo português.

É, no entanto, natural que o significado desta data não seja evidente para todos os cidadãos. Quem nasceu após o 25 de Abril de 1974 ou era ainda muito novo nessa altura sempre conheceu um Portugal livre e [democrático](#) . Mas o país nem sempre foi assim...

Como era Portugal antes do 25 de Abril?

Imagina um país em que os cidadãos não são livres de dizer aquilo que pensam. Um país em que a imprensa, o cinema, o teatro, a literatura e outras formas de expressão cultural são controlados e sujeitos à [censura](#) , que determina o que é permitido ver, ler e escrever. Um país com um aparelho policial ([PIDE](#)) que castiga severamente aqueles que se opõem ao regime. Um país em que não estão garantidos os direitos à educação, à saúde, ao trabalho ou à habitação. Um país envolvido numa longa guerra colonial em Angola, na Guiné e em Moçambique. Assim era Portugal antes do 25 de Abril!



O que aconteceu no dia 25 de Abril de 1974?

Nesse dia, militares do [MFA](#) , descontentes com a governação do país e cansados da longa guerra colonial, revoltaram-se contra o regime ditatorial em que vivia Portugal e promoveram uma enorme viragem na História do país. Com a " [Revolução dos Cravos](#) ", restaurou-se a democracia e Portugal passou a conhecer o significado da palavra liberdade.

A transmissão da canção "Grândola Vila Morena", de José Afonso, pelas 00 horas e 20 minutos na Rádio Renascença, serviu de sinal aos soldados: as operações militares tinham sido postas em marcha. A iniciativa militar teve desde logo o apoio da população, decisivo para a vitória do movimento.

Após a ocupação de locais estratégicos (instalações da Rádio Televisão Portuguesa, da Rádio Clube Portuguesa, do Aeroporto de Lisboa, do Banco de Portugal e da Marconi), os militares cercaram o Quartel do Carmo onde se encontravam o presidente do Conselho Marcelo Caetano e dois ministros que acabaram por se render algumas horas

após o início do cerco. As forças policiais do regime também se renderam, sendo então possível libertar os presos políticos. Com a revolução nascia uma nova era para Portugal!

O que mudou após a Revolução dos Cravos?

A Revolução do 25 de Abril trouxe de volta a liberdade de opinião e de expressão. Finalmente, era possível dizer aquilo que se pensava sem ter medo de ser punido.

Tornou-se possível constituir partidos e associações e realizar eleições livres. Com a "Revolução dos Cravos", terminou a guerra colonial e os cidadãos passaram a ver garantidos os seus direitos económicos, jurídicos e sociais.

Hoje, as conquistas do 25 de Abril fazem totalmente parte do nosso quotidiano. Talvez por isso nos esqueçamos de valorizar o bem precioso que foi devolvido ao país nessa data: a liberdade!

Vocabulário:

Ditadura

Sistema político em que todos os poderes do Estado estão concentrados num só indivíduo ou num partido único.

Democracia

Sistema político em que a autoridade nasce do povo.

Censura

Poder do Estado de proibir ou restringir a livre expressão do pensamento, oralmente ou por escrito.

PIDE

A Polícia Internacional de Defesa do Estado tinha como missão controlar os cidadãos. Recorria frequentemente à violência, à tortura e mesmo ao assassinato para atingir os seus objectivos.

Movimento das Forças Armadas

Inicialmente chamado "Movimento dos Capitães", o MFA consistiu numa organização de oficiais responsáveis pelo programa dos 3 Ds (Democratizar, Desenvolver e Descolonizar), pelo fim da ditadura e pela restauração da democracia em Portugal.

Revolução dos Cravos

Nome pelo qual ficou conhecida a Revolução do 25 de Abril. O cravo vermelho é o símbolo desta revolução que praticamente não envolveu violência. O povo tomou a iniciativa de oferecer aos soldados cravos vermelhos que os militares acabariam por colocar nos canos das espingardas.